LEI Nº 911 DE 28 DE NOVEMBRO DE 2012.

APROVA O PLANO MUNICIPAL DE CULTURA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

WAGNER DA ROSA, Prefeito Municipal de Maracajá, Estado de Santa Catarina, faz saber a todos os habitantes deste município que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e ele sanciona a seguinte Lei Municipal:

Art. 1º Fica aprovado o Plano Municipal de Cultura (PMC), constante do documento anexo, com duração de dez anos.

Art. 2º A partir da vigência desta Lei, o Município deverá, com base no Plano Municipal de Cultura, elaborar planos decenais correspondentes.

Art. 3º O Poder Legislativo, por intermédio das comissões afins, acompanhará a execução do Plano Municipal de Cultura.

Art. 4º O Município, através do Conselho Municipal de Política Cultural, acompanhará e opinará sobre a execução e implementação de projetos ou programas estratégicos programados pela Fundação Cultural de Maracajá.

Art. 5º Cabe ao Conselho Municipal de Política Cultural coordenar o processo de avaliação setorial a cada dois anos e avaliação geral do Plano Municipal de Cultura, a cada 5 (cinco) anos.

Art. 6º O Plano Plurianual do Município será elaborado de modo a dar suporte às metas constantes do Plano Municipal de Cultura e dos respectivos planos decenais.

Art. 7º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 8º Revogam-se as disposições em contrário.

Município de Maracajá, 28 de Novembro de 2012.

Wagner da Rosa
Prefeito Municipal

Registrada e Publicada a presente Lei Municipal na Secretaria de Administração em 28 de Novembro de 2012.

Valmir Carradore
Secretário de Administração

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE MARACAJÁ/SC

Prefeitura Municipal de Maracajá

Departamento de Educação, Cultura e Esportes

Conselho Municipal de Política Cultural

Maracajá – 2012

Sumário

Apresentação.....4

Diagnóstico do desenvolvimento da cultura.....5

Objetivos Gerais.....17

Metas e Diretrizes.....17

Prioridades e Ações.....18

Resultados e impactos esperados.....23

Recursos materiais humanos e financeiros disponíveis e necessários.....23

Mecanismos e fontes de financiamento.....23

Indicadores de monitoramento e avaliação.....24

Objetivos gerais e específicos.....25

Prazos de execução.....25

Apresentação

Conforme afirma João Roberto Peixe, Secretário de Articulação Institucional do Ministério da Cultura, após os inúmeros avanços ocorridos no campo da cultura e da gestão cultural em nosso país os maiores desafios que hoje se apresentam são de um lado, assegurar a continuidade das políticas de cultura com um nível cada vez mais elevado de participação e controle social, e de outro, viabilizar estruturas organizacionais e recursos financeiros e humanos, compatíveis com a importância da cultural para o desenvolvimento do país.

No município de Maracajá/SC este desafio foi estabelecido a partir do dia 15 de setembro de 2011, quando se realizou a primeira Conferência Municipal de Cultura, este evento reuniu expressivo número de representantes da sociedade civil e do poder público, significando que a comunidade está engajada para construir um Sistema Municipal de Cultura consistente, mas flexível na sua estrutura e acima de tudo democrático.

É importante que este sistema seja capaz de promover mudanças na gestão pública da cultura no município, criando condições para que a cultura deixe de ser um componente supérfluo e passe a ser considerada como elemento fundamental para o desenvolvimento da sociedade maracajaense.

Deste modo, organizaram-se grupos de discussões por segmento cultural para estruturar as diretrizes para cultura em Maracajá considerando a Cultura em suas três dimensões: Simbólica, expressada por meio de diversas línguas, valores, crenças e práticas. Cidadã, expressada pela garantia dos direitos culturais que fazem parte dos direitos humanos. Econômica, expressada por meio da geração de renda e emprego associado a partir da agregação de valor nos atrativos e produtos culturais.

O Plano Municipal de Cultura de Maracajá é um instrumento de gestão de médio e longo prazo, no qual o Poder Público assume a responsabilidade de implantar políticas culturais que ultrapassem os limites de uma única gestão de governo. O Plano estabelece estratégias e metas, define prazos e recursos necessários a sua implementação.

1. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA CULTURA

Dados Gerais do Município

O Município de Maracajá, com uma área geográfica de 63,4 Km, está situado a uma altitude de 12,0 metros do nível do mar. Faz parte da Região do Extremo Sul Catarinense e integra a Associação de Municípios do Extremo Sul Catarinense - AMESC, que é composta por 15 Municípios. Maracajá é o primeiro município da Região Turística Caminho dos Canyons. Sua população é de 6.404 habitantes, sendo que 40% residem no Meio Rural e 60% no perímetro urbano, possuindo um IDH de 0.813. O Clima de Maracajá é classificado como Mesotérmico Úmido, apresentando uma temperatura média anual de 20°C e precipitação anual de 1.200mm. O Relevo, na sua maior parte, é plano e suave ondulado, compondo-se de extensas regiões de várzeas, com algumas elevações esparsas. Destas, a mais importante é o Morro de Maracajá, hoje em pleno centro urbano.

Os municípios circunvizinhos são ao norte de Criciúma e Forquilhinha; ao sul Araranguá; a oeste Meleiro; e a leste Araranguá. Maracajá distancia-se de Florianópolis a 206 km; de Porto Alegre 265 km e de Curitiba 491 km.

Em relação à economia o município continua tendo sua base na agricultura familiar e em algumas atividades relacionadas à pecuária, existem alguns estabelecimentos comerciais e fábricas como por exemplo do ramo têxtil e empresas de extração mineral. Um dos problemas sociais do município é a falta de oportunidade de emprego muitos moradores buscam trabalhos em municípios vizinhos.

O potencial hídrico do município é reduzido devido a qualidade da água do Rio Mãe Luzia e do Rio Sangão, os quais apresentam altos índices de poluição, ocasionados pela presença de minas de carvão situadas, principalmente, nos municípios vizinhos. Isto também se deve ao fato de as águas do Rio Araranguá, em períodos de estiagem, sofrerem processo de salinização no trecho que abastece as lavouras de arroz de Maracajá. A escassez de água é problema, inclusive para o consumo humano em algumas comunidades. A água para

abastecimento urbano e de algumas comunidades rurais é proveniente da Barragem do Rio São Bento, localizado em Nova Veneza.

O Município de Maracajá apresenta bem definida a distribuição de seu solo. Às margens dos rios que limitam o Município, estão as áreas baixas, de solos férteis, hoje toda sistematizada e destinada ao cultivo de arroz irrigado. As demais áreas com plantio, principalmente de fumo, milho e feijão pós-fumo, são formadas por areias quartzosas, que com bom manejo de solo, possibilitam aos agricultores maracajaenses, boa produtividade e qualidade de produção.

A Biodiversidade do município é composta por remanescentes da Floresta Atlântica. Empenhada no compromisso de proteger e conservar o pouco que ainda resta deste importante ecossistema, a Prefeitura Municipal de Maracajá, adquiriu e mantém a área de 107,8 hectares, que compreende a reserva do Parque Ecológico Maracajá, localizado às margens da BR-101, Km 403. Para poder oferecer possibilidades de plantio de árvores em áreas degradadas a Administração criou um Horto Florestal que produz mudas de árvores nativas em parceria com a Universidade de Santa Maria que doa as sementes. As mudas são distribuídas para a população incentivando o cultivo de espécies nativas.

A Administração Municipal preocupa-se com o uso dos recursos naturais por isso criou o Parque Ecológico; instituiu há oito anos Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos em 100% das residências; implantou o Centro de Triagem dos Resíduos Sólidos e promulgou a Lei Municipal número 516 de 12 de junho de 2001, que institui o programa de Educação Ambiental e Qualidade de Vida. Por meio deste programa desenvolve-se um projeto de Educação Ambiental com ações práticas para incentivar e despertar o sentimento da população de pertencimento com a problemática ambiental.

O município de Maracajá é composto pelas seguintes localidades: Centro; Vila Beatriz, Espigão Grande, Espigão da Toca, Sangão Madalena, Encruzo do Barro Vermelho, Garajuva, Cedro e Bairro São Cristovão. A densidade demográfica do município conforme o censo de 2010 é de 101,01 hab/m2. Em relação a infraestrutura de transporte o município não dispõe de rodoviária, algumas linhas de ônibus de empresas de Araranguá e Criciúma passam pelo centro da cidade e outras linhas tem pontos de ônibus ás margens da BR-101 que corta o município no sentido norte e sul. A Administração Municipal dispõe atualmente de uma frota

de cinco ônibus escolares para o transporte dos alunos até as unidades de ensino. A infraestrutura de locais públicos é formada por uma Praça Pública em cada bairro do município; um complexo Esportivo composto por ginásio de esportes, pavilhão de eventos, e dois campos com pista de caminhada; um Parque Ecológico Municipal, um Centro de Convivência da Terceira Idade; um Centro Histórico Cultural que abriga a Biblioteca Pública e o Museu da Cidade.

1.2 Histórico do Município

Percorrendo os caminhos da história do Município observa-se que vários povos que passaram por este território. Os primeiros moradores de Maracajá são conhecidos como caçadores-coletores, isto é, grupos de poucas pessoas que circulavam em determinados território, coletavam frutos, pescavam e caçavam diversos animais de nossas matas. Os caçadores-coletores ficavam poucos dias nos acampamentos, por isso suas casas eram simples. Os locais que eles escolhiam para habitar ficavam próximos as nascentes de água, nas partes mais altas, geralmente encostas de morros e longe das enchentes.

Os arqueólogos e a equipe do Grupo de Pesquisas em Educação Patrimonial e Arqueologia da UNISUL, que pesquisaram o território de Maracajá no ano de 2005, descobriram nove sítios arqueológicos onde encontraram material feito em rocha, chamados de artefatos líticos, como pontas de flechas, pilões, mãos-de-pilão e lâminas de machados, entre outros. Estes objetos que a muito tempo foram produzidos pelos grupos de caçadores-coletores que habitavam as terras de Maracajá, hoje encontram-se expostos no museu do Centro Histórico Cultural Avetti Paladini Zilli, localizado no centro da cidade.

A identidade cultural de nosso município é bastante diversificada, devido principalmente aos povos que efetivaram a ocupação de seu território.

No século XIX, várias pessoas de outros países vieram para o Brasil, em busca de melhores condições de vida. Chegaram ao município de Maracajá açorianos,

africanos, italianos, entre outros povos. Esses imigrantes praticaram a agricultura, a pecuária, e também construíram engenhos de cana-de-açúcar e de farinha de mandioca.

Outro elemento fundamental para o desenvolvimento de Maracajá foi a instalação do ramal ferroviário Dona Tereza Cristina,(atual Avenida Getúlio Vargas), importante na comercialização dos gêneros alimentícios produzidos pelos moradores e também para o crescimento populacional, pois muitas famílias instalaram-se no município para trabalhar na ferrovia.

Inicialmente as terras de Maracajá pertenciam a uma grande região chamada de Freguesia de Araranguá, posteriormente passou a ser distrito do município de Araranguá que havia se emancipado, e nesta época o nome da localidade era Morretes devido à presença de vários morros ao longo do território.

No final da década de 40 e início dos anos 50, ocorreu a substituição do nome do distrito de Morretes, pois existia no litoral paranaense um município com o mesmo nome, e isso estava causando desvios de correspondências e outros problemas burocráticos. Por isso, os membros dos poderes executivo e legislativo de Araranguá, decidiram pela troca do nome, escolhendo Maracajá, que significa gato-do-mato na língua indígena, um animal que existia em grande quantidade em nossas matas. O ***gato-maracajá*** *(Leopardus wiedii)* é um felino nativo de América Central e América do Sul. Tem como característica uma cauda mais longa do que seus membros posteriores. Os pelos são amarelo-escuros nas partes superiores e na parte externa dos membros. Tem manchas por todo o corpo em forma de roseta.

Com o decorrer do tempo, a economia do município começou a diversificar-se e surgiram ferrarias, açougues, armazéns, madeireiras e outros estabelecimentos comerciais. Em virtude do desenvolvimento do transporte rodoviário e do desuso do ferroviário, a desativação da Ferrovia Dona Tereza Cristina foi inevitável e aconteceu em 1968.

Com o fortalecimento econômico do município, em 12 de maio de 1967, Maracajá desmembra-se de Araranguá, deixando de ser distrito, tornando-se município legalmente.

A partir da década de 70, surgiram vários estabelecimentos comerciais às margens da BR-101, e ocorreu também um maior povoamento nesta localidade e em outras comunidades do município.

A religiosidade primeiramente católica foi trazida para o município juntamente com os seus povoadores. A população, mesmo antes da emancipação político-administrativa, já contava com uma paróquia, que foi desmembrada da paróquia Nossa Senhora Mãe dos homens no ano de 1956. E neste período, a igreja influenciava também nas decisões políticas e sociais. O Frei capuchinho Euzébio Ferreto teve forte influência para o desenvolvimento da economia, da política, da cultura e da religião católica no município principalmente durante a fase de emancipação.

Com o passar do tempo, várias outras igrejas e ou religiões foram se instalando no município.

1.3 Desenvolvimento Cultural em Maracajá

No ano de 1989 foi implantado no município de Maracajá o Departamento de Educação, Cultura e Esportes este órgão mesmo não sendo exclusivo de cultura buscou ao longo dos anos desenvolver e fortalecer a identidade cultural do município.

Este município vem desde o ano de 2002 desenvolvendo atividades com a comunidade para a sensibilização em relação à identificação, preservação e a valorização do Patrimônio Cultural, realizou-se através de parceria com a Universidade do Sul de Santa Catarina um mapeamento arqueológico, onde foram catalogados 9 sítios, sendo que realizou-se coleta de superfície e a comunidade efetivou doações para a composição do acervo museológico.

No decorrer dos anos foram realizadas também pesquisas com a população das diferentes localidades do município com o objetivo de reconstituir a história do município, com este mapeamento cultural foram obtidas doações de fotografias, documentos e objetos relevantes que representam à memória e a identidade da população do município e estão expostos no Centro Histórico Cultural.

Como ações de Educação Patrimonial foram elaboradas três publicações sobre o município uma delas o livro Maracajá: Pré-História e Arqueologia e a cartilha "Aventuras pela história de Maracajá" e o livro Maracajá: Novas histórias, Outras Memórias.

Além destas ações no âmbito cultural são realizadas anualmente atividades de estímulo a produção artesanal como a dos clubes de mães das comunidades, assim com Festas promovidas para divulgar os talentos locais e regionais como a Festa de emancipação, a Festa do Colono, as Festas Juninas, Julinas e Agostinas das escolas, as festas do grupo de idosos e o Maracajá é Natal.

1.4 Potencial Cultural do Município de Maracajá

1.4.1 Patrimônio Material e Imaterial

A partir da implantação do Sistema Municipal de Cultura pretende-se elaborar as leis de tombamento pertinentes ao município, pois até o momento não existem bens materiais e imateriais tombados. No entanto o município dispõe de um legado importante de patrimônios culturais.

Uma das tradições católicas que envolvem um grande acontecimento no município é a caminhada pela peregrinação e a procissão da via sacra, no Morro da Cruz, na comunidade de Espigão da Toca. Cristãos de vários municípios vizinhos e moradores locais acompanham a procissão cumprindo promessas, fazendo pedidos e agradecendo pelas graças alcançadas, além de coletar ervas medicinais antes do sol nascer, pois acreditam no poder da cura; esta é uma prática religiosa realizada em vários municípios do litoral catarinense.

No dia de Corpus Christi as comunidades se reúnem para confeccionar tapetes pelas ruas, com flores, cepilho pintado, areia entre outros materiais usados para expressar a fé.

Os padroeiros da igreja matriz, sede paroquial do município, são Nossa Senhora da Imaculada Conceição e São Pedro. As festas de santos acontecem em todas as comunidades; três semanas antes das festas são realizadas novenas, com o objetivo de

arrecadar fundos para as igrejas das comunidades e, no domingo pela manhã, são realizadas missas, seguidas de almoço e de tarde dançante, nos centros comunitários. Existe até um calendário de festas para cada comunidade na paróquia.

Destacam-se como manifestações culturais ainda, a Festa de São Cristóvão (Padroeiro dos Caminhoneiros) na comunidade de Vila Beatriz, que acontece todos os anos, na primeira quinzena de julho. E a tradicional Festa do Colono, com diversas atrações: missa festiva, alvorada de fogos, gincana com agricultores, escolha da rainha e das princesas da festa, além do encantamento do desfile das pequenas camponesas. Todas concorrentes filhas de agricultores da paróquia de Maracajá.

A tradição da festa do Divino Espírito Santo é, sem dúvida, a manifestação mais significativa da cultura profano-religiosa do sul do Brasil, nos estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. Em Maracajá, a Bandeira do Divino eventualmente percorre as residências angariando fundos para a construção de igrejas e de obras assistenciais. Os foliões do divino atualmente concentram-se na comunidade de Espigão Grande e Vila Beatriz; a bandeira tem destaque no altar da igreja Nossa Senhora Aparecida na comunidade de Espigão Grande. O grupo é composto por integrantes da família Farias e por amigos. A tradição foi passada de geração em geração. Além das cantorias do divino, apresentam o Terno de Reis e o Boi de Mamão. Todas essas manifestações religiosas mostram o poder da cultura açoriana em Maracajá fortalecida pela igreja católica. Logicamente, essas tradições não são praticadas por todos, pois existem outras religiões atualmente no município.

Os patrimônios materiais relevantes no município são: O Centro Histórico Cultural "Avetti Paladini Zilli". Até o ano de 2003, o município de Maracajá não contava com um espaço específico de valorização de seu patrimônio cultural e promoção de ações culturais diferenciadas. Porém, conforme a Lei nº. 582 de 20 de maio de 2003 criou-se no município o Centro Histórico Cultural "Avetti Paladini Zilli", que foi inaugurado no dia 12 de maio de 2004, em comemoração ao aniversário de emancipação político-administrativa do município. Localizado no centro de Maracajá, na Praça Frei Euzébio Alfredo Chaves, este espaço abriga a Biblioteca Pública Municipal e o Museu Histórico. Por meio de pesquisas nos arquivos e registros do museu, verificou-se que o local escolhido como sede reserva em sua própria história, a

memória do desenvolvimento do município. O terreno era de propriedade do Senhor Giácomo Pelegrini, antigo morador e comerciante local. Na década de 1950, seu filho Alfredo Pelegrini, construiu uma casa com interesse de alugar para comerciantes. Estabeleceram-se no local alguns comerciantes e posteriormente, a Intendência do distrito de Morretes onde eram arrecadados os impostos para o município de Araranguá. Em 1968, quando Maracajá já havia se tornado município, esta casa passou a sediar a Delegacia de Polícia e a Prefeitura Municipal que funcionaram no local até o ano de 1978. Nos últimos anos havia abrigado a creche municipal e o conselho tutelar.

A Igreja Matriz Nossa Senhora da Imaculada Conceição e a Gruta Nossa Senhora de Fátima caracterizam uma edificação com mais de cinqüenta anos, localizada na encosta do Morro Maracajá, sua presença consegue ser visualizada pela maioria dos moradores pelas badaladas do sino chamando para a missa e pelo hino fúnebre que sinaliza o falecimento de um morador. A igreja Matriz representa a fé católica no município principalmente no processo de colonização quando os freis participavam ativamente da vida político-administrativa da cidade.

O Parque Ecológico Maracajá é o principal atrativo do município. Situado às margens da BR-101 é também um dos grandes Patrimônios Naturais do Sul Catarinense. Tornando de utilidade pública através da Lei nº 224 de 08 de maio de 1990.

As Casas de Turma - Moradia dos antigos Ferroviários - Garajuva Maracajá/SC são os únicos remanescentes materiais da presença do Ramal Ferroviário na cidade. A construção de Casas de Turmas ocorreu por volta de 1947/48. Nessas casas residiam somente os turmeiros, pessoas que trabalhavam na manutenção da ferrovia. Quando ocorreu a retirada da Ferrovia em Maracajá por volta de 1967 aproximadamente, as casas ficaram abandonadas por um período. E a partir daí moradores sem residências passaram a invadir as casas. Atualmente a Administração Municipal busca a cessão destes bens junto a Superintendência do Patrimônio da União e o IPHAN para que possa buscar recursos para a restauração destes bens transformando-o em um Centro Integrado de Cultura - CIC.

Outros bens que podem ser considerados patrimônios materiais do município são as construções preservadas na Antiga Vila de Comérci**o,** localizada no Centro de Maracajá, esta parte da cidade era a mais desenvolvida devido a presença da ferrovia, haviam vários tipos de

comércios, como lojas de móveis, café, bares e ainda hoje alguns desses prédios são preservados e alguns ainda em plena atividade.

1.4.2 Artesanato e Trabalhos Manuais

A arte do saber fazer está bem representada no município, como a cidade é cortada no sentido norte-sul pela BR-101, alguns estabelecimentos comerciais artesanais se instalaram nas marginais da rodovia para facilitar a comercialização de seus produtos. As culturas artesanais desenvolvidas no município estão relacionadas com as tradições herdadas dos antigos moradores de descendência açoriana e italiana, destacam-se o Artesanato em Vime, a Cerâmica em argila e a Tapeçaria que possuem estabelecimentos formalizados.

Porém, como o município tem sua economia voltada para agricultura, muitas mulheres buscam nos trabalhos manuais fonte de renda complementar ou até mesmo opção de lazer, atualmente funcionam oito clubes de mães no município cada comunidade se reúne no centro comunitário e a Administração Municipal disponibiliza as monitoras e os materiais para produção de diversos trabalhos manuais**.** Apenas o clube de mães do Centro da cidade está formalizado legalmente os outros clubes estão interligados com o mesmo.

Um tipo de artesanato que também é relevante no município, realizado em madeira MDF cru e latonagem produzindo lembranças e as mais variadas peças de decoração.

Em Maracajá existe também uma cooperativa de agricultura familiar e alguns agricultores associam-se para comercializar produtos coloniais produzidos artesanalmente em suas propriedades entre eles, massas, pães e biscoitos.

Como é comum, não pode faltar em um município de cultura açoriana a produção de balaios, vassouras e chapéus de palha.

A Escola da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) também desenvolve vários trabalhos manuais com materiais recicláveis.

Cabe salientar ainda um trabalho artesanal muito importante no município, pois este trabalho alia cultura e preservação ambiental que já faz parte da identidade do

município. Uma senhora há aproximadamente seis anos retira do Centro de Triagem de Resíduos Sólidos bonecas e brinquedos, e na sua residência higieniza e restaura deixando tudo parecendo novo. Este acervo é exposto em feiras e em alguns momentos ocorrem doações. A ideia desta artesã é construir um museu de brinquedos que retrata a história da infância do município e também conscientiza em relação à preservação ambiental.

Entre os demais trabalhos manuais desenvolvidos no município citam-se os trabalhos com linhas, as pinturas em madeira, a confecção de mandalas, almofadas, chinelos decorados e objetos confeccionados com EVA.

O levantamento dos dados referentes ao artesanato e os trabalhos manuais locais são resultante de eventos realizados no município onde são convidados todos os artesãos para exporem seus produtos e divulgarem a cultura e a identidade local. Estas feiras ocorrem durante a Festa do Colono que já está em sua 23ª edição e em outras festividades do município e na região. A participação maciça dos artesãos ocorreu após a formação do Conselho de Políticas Culturais.

1.4.3 Artes Plásticas

O município de Maracajá dispõe de duas professoras formadas em artes visuais, que ministram aulas de artes plásticas e pintam quadros para comercialização e para coleção própria. No Centro Histórico Cultural e em eventos culturais promovidos no município realizam-se exposições das obras destes artistas.

1.4.4 Literatura

Em relação à literatura em Maracajá dois moradores e historiadores publicaram suas pesquisas sobre o município, assim como um jornalista da região e professores das universidades vizinhas. As Obras literárias sobre o município são:

MACHADO, Agilmar. **Município de Maracajá.** Criciúma: Tabajara, 2000.

FARIAS, Deisi Scunderlick Eloy. **Maracajá Pré-história e Arqueologia-**Tubarão: Ed. UNISUL, 2005.

FARIAS, Deisi Scunderlick Eloy de, e SOUZA, Odécia Almeida de,(Orgs.) **Aventuras pela história de Maracajá.** Editora Samec: Florianópolis, 2007.

MORAES, Lúcio Vânio Moraes, **História e Memória Religiosa:** Paróquia Nossa Senhora da Conceição-Maracajá, SC (1956/2006).Ed. do autor: Maracajá, 2008.

MORAES, Lúcio Vânio Moraes, **Memória Escolar e Campo Religioso.** Ed.Insular Florianópolis, 2010.

SOUZA, Odécia Almeida de, e MORAES, Lúcio Vânio Moraes. **Maracajá: Outras Memórias Novas Histórias.** Editora Samec: Florianópolis, 2009

FARIAS, Deisi Scunderlick Eloy de, e SOUZA, Odécia Almeida de, (Orgs.) **Aventuras pela história de Maracajá.** Editora Samec: Florianópolis, 2007.

Do mesmo modo que os outros segmentos culturais existem alguns escritores e poetas que praticam sua arte, mas, não são formalizados ou conseguiram publicar suas obras.

O município dispõe de uma Biblioteca Pública Municipal e de quatro Bibliotecas Escolares. A "Biblioteca Pública Municipal Frei Marcelo Bianchi" criada em 1970 pela Lei 07/73, participa do Sistema Estadual e Nacional de Bibliotecas. Está localizada nas dependências do Centro Histórico Cultural, na Praça Frei Euzébio de Alfredo Chaves no Centro do Município; e dispõe de um acerco com cerca de 2.500 exemplares.

1.4.5 Música

Conforme diagnóstico cultural desenvolvido em Maracajá, verifica-se que o município possui talentos musicais relevantes, porém, estes artistas não têm registro ou formalização de seus grupos. No ano de 2011 a Administração Municipal buscando atender o que prevê o Art. 26 da Lei 9394/96 no § 6º, que determina que "a música deverá ser conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do componente curricular de que trata o § 2º deste artigo. (Incluído pela Lei nº 11.769, de 2008); Criou a Fanfarra Municipal Escolar, e os alunos das escolas do município participam de aulas teóricas e práticas de música. Assim com também foi instituído na Sede do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (Peti) oficinas de música para que os alunos em situação de vulnerabilidade social tenham acesso à cultura no contra-turno escolar, este Programa criou a Banda Dó Re Mi Fá.

Tradicional em Maracajá e na Região é o Grupo Musical Raiz Cultural. Filhos do Senhor Otávio Farias conhecido Tavinho Julio, violinista, compositor, trovador e cantor natural do município de Maracajá. Desde criança cantam e tocam as melodias que aprenderam com o pai. O grupo tem Cd gravado pela gravadora Sangue Novo do Rio Grande do Sul e já participaram de apresentações em programas de TV e Rádios da Região. O grupo Raiz Cultural é composto por compositores, trovadores, músicos e cantores que valorizam as tradições transmitidas na família: as músicas são raiz sertaneja e modas de viola.

Outro músico do município que há muitos anos transmite seus ensinamentos para as crianças e adolescentes é o Senhor Ermínio de Souza, cantor e violinista, ministra aulas de violão e canto para os interessados. Atualmente os alunos do professor Ermínio têm aulas na Escola de Educação Básica Manoel Gomes Baltazar, cantam e tocam um repertório variado fazendo apresentações em eventos locais.

Uma característica marcante de Maracajá no segmento musical é a formação de grupos de canto e vozes na Igreja Católica e os cantores e bandas de músicos das igrejas evangélicas do município.

Todos estes talentos musicais foram identificados, desde que se institui o MaracajáFest e a Noite Gospel no ano de 2010, evento inserido dentro da Festa do Colono que reúne todos as artistas locais para apresentações gratuitas ao público.

1.4.6 Teatro

O teatro é um segmento que não foi identificado nos levantamentos culturais realizados no município. As informações encontradas tratam de grupos que praticam esta arte em oficinas religiosas de algumas igrejas evangélicas e nas escolas os professores utilizam em alguns momentos como metodologia de ensino.

1.4.7 Dança

Quanto ao segmento de dança não existem no município de Maracajá, grupos de danças formalizados, porém esta manifestação artística é desenvolvida em escolas no contra-turno, com o objetivo de organizar apresentações para eventos locais.

Nos últimos anos a cultura da dança de tradição gaúcha vem sendo ensinada por dançarinos de Centros de Tradição da Região para casais do município em algumas comunidades.

Existe também famílias que cultivam a tradição gaúcha participando de concursos de dança, canto e declamação nos Centros de Tradição Gaúcha da região.

A Escola de Educação Básica Municipal 12 de Maio possui um Grupo Folclórico de apresentação de boi-de-mamão, a cada ano renovam-se os personagem e incrementam os figurinos para realizarem apresentações nas festas juninas, julinas e agostinas do município e região.

Conforme as discussões elencadas na Conferência Municipal de Cultura de 2011, este segmento cultural precisa ser incentivado e potencializado principalmente quanto a formalização destes grupos.

1.4.8 Cultura Digital

No âmbito da Cultura Digital o município de Maracajá carece de mais investimentos, atualmente existe um Telecentro Comunitário instalado na Escola de Educação Básica Municipal 12 de Maio. No Parque Ecológico Municipal local de concentrarão de turistas e visitantes pela beleza natural do espaço, existe há dois anos acesso gratuito a rede wireless. Foram instaladas até o momento duas Lan House particulares.

1.5 Legislação Municipal Referente à Cultura

Lei Orgânica do Município de Maracajá, Seção II, Da Cultura, Art. 167 a 171.

Lei nº. 07 de 27 de novembro de 1973. Cria a Biblioteca Pública do Município de Maracajá.

Lei 228/90 Altera a Lei nº. 005/87 de 23 de junho de 1987 – Feriados Municipais.

Lei nº. 582 de 20 de maio de 2003. Cria no município de Maracajá o Centro Histórico Cultural "Avetti Paladini Zilli".

Lei 577/03 Cria o Hino Oficial do Município de Maracajá.

2 OBJETIVOS GERAIS

2.1 Organizar e Sistematizar a Gestão Pública da Cultura no município.

2.2 Promover ações que resultem na Preservação do Patrimônio Cultural material e imaterial do município.

2.3 Criar mecanismos de fomento ao desenvolvimento Artístico-Cultural

2.4 Promover ações de integração entre Economia, Cultura e Turismo buscando consolidar produtos culturais gerando assim renda e desenvolvimento.

2.5 Sistematizar mecanismos de divulgação, comunicação fruição da Cultura Local.

3-METAS E DIRETRIZES

3.1 GESTÃO PÚBLICA DA CULTURA

3.1.1 Implantar do Sistema Municipal de Cultura (SMC).

3.1.2Garantir à acessibilidade nos equipamentos e bens culturais.

3.1.3 Capacitar agentes e Gestores Culturais.

3.2 PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

3.2.1 Promover ações para desenvolver pesquisas, inventários e registros do patrimônio material e imaterial do município.

3.2.2 Organizar projetos que promovam a identificação e valorização de bens e saberes culturais.

3.2.3 Fomentar construção, ampliação e manutenção dos equipamentos culturais.

3.3 FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO-CULTURAL

3.3.1 Fomentar a criação, produção e inovação das linguagens artísticas e culturais.

3.3.2 Criar e desenvolver programas de financiamentos para os diferentes segmentos culturais.

3.4. **ECONOMIA, CULTURA E TURISMO**

3.4.1 Estabelecer a inter-relação entre a cultura e o turismo gerando benefícios e sustentabilidade para ambos os setores.

3.5 ECONOMIA, CULTURA E TURISMO

3.5.1 Promover a cultura digital.

3.5.2 Divulgar bens, conteúdos e valores oriundos das criações artísticas e culturais do município.

4- PRIORIDADES E AÇÕES

4.1 Gestão Pública da Cultura

- Assinatura do Acordo de Cooperação Federativa;

- Implantação do Sistema Municipal de Cultura e sucessiva adesão ao Sistema Nacional de Cultura, como instrumento de gestão articulada e compartilhada entre Estado e Sociedade criando condições para cultura deixar de ser um componente periférico para ocupar definitivamente seu espaço como um dos vetores centrais do processo de desenvolvimento do município, do estado e do país.

- Instituição de um Órgão Gestor de Cultura específico (No caso do Município Fundação ou Departamento);

- Criação do Conselho de Política Cultural órgão constituído de maneira paritária, que representará a articulação entre o poder público e a sociedade organizada.

- Estruturação do Plano Municipal de Cultura instrumento de planejamento estratégico que organiza, regula e norteia a execução da Política Municipal de Cultura;

- O Poder Público deverá cumprir o acordo federativo e executar as etapas da instituição do Sistema Municipal de Cultura, assim como promoverá a motivação da comunidade a fim de expressar sua cidadania participando ativamente de todo processo de desenvolvimento cultural do município.

Criação do Sistema de Financiamento a Cultura formado pelo conjunto dos instrumentos de financiamento público da cultura, tanto para as atividades desenvolvidas pelo Estado, como para apoio e incentivo a programas, projetos e ações culturais realizadas pela Sociedade. Este sistema irá criar principalmente o Fundo Municipal de Cultura constituído por lei específica.

- Viabilização e adequação de espaços culturais e bens públicos à portadores de necessidades especiais e idosos.

- Promoção e criação de cursos de capacitação para gestores culturais e membros da cadeia produtiva da cultura através de parcerias com instituições de Ensino.

- Capacitação dos educadores, bibliotecários e agentes do setor público e da sociedade civil para atuação como agentes de difusão da leitura, contadores de histórias e mediadores de leitura em escolas, bibliotecas e museus, entre outros equipamentos culturais e espaços comunitários;

- Desenvolvimento de um programa municipal de capacitação para elaboração e captação de projetos culturais;

- Disponibilização por parte da administração pública de profissionais para assessorar a cadeia produtiva da cultura a organizarem os registros de associações por segmentos culturais, (Com possível efetivação de funcionários no setor);

- Em parceria com instituições como Epagri, Senar e Sebrae implantar um programa de capacitação dos artesãos locais a fim de melhorar a qualidade dos produtos, estimulando o associativismo e orientando sobre estratégias de ampliação de mercado.

4.2 Preservação do Patrimônio Cultural

- Realização do inventário cultural da cidade, destacando e cadastrando o potencial histórico-cultural e artístico referente à memória material e imaterial local.

- Promoção a elaboração de inventários sobre a diversidade das práticas religiosas, incluindo seus ritos e festas.

- Realização de inventário artístico do município cadastrando artesãos, artistas plásticos, músicos, grupos folclóricos, grupos de danças, cantores e escritores;

- Promoção do registro da memória dos antigos moradores por meio de entrevistas e gravações;

- Incentivo a pesquisas e elaboração de materiais didáticos e de difusão referentes a conteúdos multiculturais, étnicos e de educação patrimonial;

- Estabelecer parceria com instituições universitárias e de pesquisa da região para realização dos projetos culturais do município;

- Promoção do reconhecimento por parte da comunidade da necessidade de preservação e manutenção dos patrimônios culturais arquitetônicos, e incentivo a restauração por parte da iniciativa privada;

- Organização de projetos escolares e com a comunidade que valorizem as tradições do município como as brincadeiras da infância, as práticas artesanais de cultura, a história da ferrovia no município e entre outros temas de relevância histórica;

- Organização de campanhas de motivação para doação de acervos significativos para o museu da cidade e participação da comunidade na organização das exposições de longa, média e curta duração;

- Construção e implantação do museu ao ar livre no Parque Ecológico demonstrando inúmeros acervos de grande porte que retratam a história agrícola do município, acervos que foram guardados por famílias do município que se desfizeram das práticas artesanais de cultivo e produção agrícola;

- Organização de políticas públicas para tombamentos de bens patrimoniais que referenciem a memória da coletividade salvaguardando estes patrimônios para o conhecimento das próximas gerações.

- Construção de monumentos significativos sobre a história da cidade e suas memórias: Exemplo réplica da estação ferroviária em seu local de origem, réplica da ponte coberta e construção de um portal da cidade.

- Revitalização de praças, monumentos e lugares de memória e tradição como, por exemplo, o Morro da Cruz e construção das estações da Via Sacra potencializando esta manifestação cultural popular como opção de turismo religioso no município.

- Construção e implantação do Museu Histórico Municipal com espaço para reserva técnica, laboratórios anfiteatro, salas de exposições e loja de comercialização do artesanato local. Sendo que o espaço destinado hoje para abrigar o museu não atende a demanda de pesquisa, as regras museológicas e a acessibilidade do público.

- Instituição do museu das bonecas e brinquedos que são recolhidas no lixo por uma artesã da comunidade e restauradas

- Criação e implantação do Arquivo Público Municipal para preservar o patrimônio documental;

- Restauração das casas dos ferroviários na comunidade de Garajuva. Implantando no local um Centro Integrado de Cultura;

- Instalação de um Cine Cultural no Parque Ecológico;

- Reforma e ampliação, informatização e compra de novos acervos para a Biblioteca Pública Municipal. Estabelecendo parcerias com o governo federal e estadual.

4.3 Fomento ao Desenvolvimento Artístico-Cultural

- Promoção de campanhas e concursos de produção literária;

- Promoção e incentivo para publicações literárias e científicas de maracajaenses;

- Buscar junto a esferas estadual e federal e também da iniciativa privada recursos para estimular a publicação de livros e CDs de artistas locais;

- Organizar grupos de teatro amador junto à comunidade.

- Organizar por parte do poder público e da comunidade cultural de festivais de música e dança com periodicidade anual.

- Instituição do mês cultural (agosto) com programação cultural diversificada.

- Implantação de aulas de música no município: Violão, voz, bateria, guitarra e entre outros.

- Motivação da comunidade para organização de um coral municipal ou grupos de cantos.

- Instalação de oficina ou escolas de dança.

- Incentivo a constituição de um grupo de Boi-de-mamão municipal já que esta é uma tradição cultural do município.

- Implantação de grupos de danças italiana, açoriana ou tradicionalista gaúcha no município.

- Fortalecimento da banda escolar municipal implantada no ano de 2011.

- Promoção de exposições itinerantes de artesanato.

- Busca de espaços para organização de exposições de artesãos e artistas plásticos locais e regionais.

- Potencialização do artesanato em barro (vasos de argila) e de vime tradicionais no município por meio do Centro Cultural.

- Elaboração de programas, editais e planos específicos para os segmentos culturais;

- Elaboração de Projetos de captação de recursos junto ao governo Federal, estadual e a Iniciativa Privada para potencializar os segmentos culturais;

4.4 Economia, Cultura e Turismo

- Incentivo por meio de legislação específica à instalação de pousadas e hotéis no município, considerando que a falta destes equipamentos turísticos constituem uma problemática no município.

- Organização de feiras de produtos coloniais oriundos da agricultura familiar.

- Organização de espaço de café colonial com alimentos produzidos pelos clubes de mães das diferentes comunidades a fim de gerar renda alternativa para as famílias e atrativos turísticos para o município.

- Organização de roteiros religiosos, gastronômicos e arquitetônicos que possibilitem que o turista permaneça maior tempo no município e consiga apropriar-se de sua identidade cultural;

- Instituição de programas integrados de mapeamento do potencial turístico cultural, bem como de promoção, divulgação e marketing de produtos, contextos urbanos, destinos e roteiros turísticos culturais.

- Promoção da divulgação e marketing de produtos, contextos urbanos, destinos e roteiros turístico-culturais;

- Investimentos na realização de festas tradicionais do município como Maracajáfest, Festa do Colono, Festas religiosas comunitárias, Festas de Emancipação, Festa Maracajá é Natal; e Feijoada da Apae consolidando-as com produto turístico-cultural espaço para comercialização e divulgação do potencial cultural do município;

- Fomento o Turismo Ecológico, Religioso e de Compras através da Regionalização do turismo integrando a região turística "Caminho do Canyons";

- Elaboração de projetos e buscar recursos públicos e privados para investir em infraestrutura turística adequada: sinalização, saneamento, acessibilidade;

- Promoção do turismo cultural sustentável, aliando estratégias de preservação patrimonial e ambiental com ações de dinamização econômica e fomento ás cadeias produtivas da cultura.

4.5 Comunicação e Cultura

- Promoção do acesso à cultura digital por meio de instalação de pontos de internet sem fio e instalação de telecentros comunitários;

- Criação de políticas públicas para o acesso gratuito de alta velocidade à internet;
- Implantação de um sistema digital de comunicação do acervo fotográfico digital do município;
- Incentivo para regularização da rádio cultural comunitária;
- Criação de instrumentos de divulgação das manifestações culturais locais;
- Criação de blog que comunique as atividades do Conselho de Políticas Culturais;
- Organização de um calendário de eventos culturais anual e integrado com divulgação local e regional;
- Disponibilização de informações sobre as leis e regulamentos que regem a atividade cultural no Município, no Estado e no País e a gestão pública das políticas culturais dando transparência a dados e indicadores sobre gestão e investimentos públicos.

5 Resultados e impactos esperados:

Após sua implantação, o Plano Municipal de Cultura deverá resultar na garantia dos direitos culturais à população municipal, entre eles a produção, a fruição a participação e o acesso à cultura em suas variadas dimensões, por meio de programas específicos para cada segmento cultural.

Estima-se com a execução do plano a promoção de maior autonomia do Órgão Gestor de Cultura e a democratização de recursos financeiros, criando de uma Política Cultural Municipal que tenha continuidade independente da gestão de governo.

6 Recursos materiais humanos e financeiros disponíveis e necessários:

Como recurso materiais, a execução do plano conta com os equipamentos culturais públicos, com proposta de parceria para ocupação de espaços da iniciativa privada para desenvolvimento de ações culturais.

Gestores públicos, técnicos e especialistas capacitados e com experiência na gestão cultural comporão o quadro de funcionários municipais, sendo primordial o incentivo ao trabalho conjunto com o Conselho Municipal de Política Cultural, artistas, produtores e agentes culturais visando à qualificação e a democratização da gestão municipal.

7 Mecanismos e fontes de financiamento:

O financiamento se efetivará por meio de dotação orçamentária específica para a gestão pública da cultura, bem como com recursos do Fundo Municipal de Cultura para o fomento da área no município, estabelecidos na Lei Orçamentária Anual. Parcerias deverão ser firmadas como complemento de recursos, buscando transferências federais e/ou estaduais; doações e legados; e outras receitas legalmente incorporáveis ao Fundo.

O Fundo Municipal de Cultura poderá financiar projetos culturais apresentados por pessoas físicas e pessoas jurídicas de direito público e de direito privado, com ou sem fins lucrativos mediante fixação de programas ou editais, os projetos deverão ser aprovação pelo Conselho Municipal de Política Cultural que deverá levar em conta a adequação orçamentária, a viabilidade de execução e a capacidade técnico-operacional do proponente, além das diretrizes e prioridades definidas anualmente pelo Conselho.

8 Indicadores de monitoramento e avaliação:

Como indicadores serão utilizadas as informações contidas no conteúdo do Plano Municipal de Cultura de Maracajá, fortalecidos por dados obtidos junto ao IBGE e outras fontes de informações. O Plano Municipal de Cultura de Maracajá tem validade por 10 (dez) anos a partir da data de sua publicação, tendo avaliação geral a cada 5 (cinco) anos e avaliação setorial a cada dois anos em fórum específicos de cada segmento cultural.

Compete ao Conselho Municipal de Política Cultural a fiscalização para assegurar a integração, funcionalidade e racionalidade do sistema e a coerência das políticas públicas da cultura. Cabe ao órgão Gestor de Cultura disponibilizar acesso a estatísticas, indicadores e outras informações para o acompanhamento do desempenho do Plano.

Município de Maracajá/SC, 28 de Novembro de 2012.

Wagner da Rosa
Prefeito Municipal

	1. GESTÃO PÚBLICA DA CULTURA				
	OBJETIVO GERAL	Organizar e Sistematizar a Gestão Pública da Cultura no município.			
	DOCUMENTO BASE	Relatório da Conferência Municipal de Cultura			
METAS E DIRETRIZES	**PRIORIDADES E AÇÕES**	**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**	**RESULTADOS**	**RESPONSÁVEIS**	**PRAZO**
Implantação do Sistema Municipal de Cultura (SMC).	Assinatura do Acordo de Cooperação Federativa;	Aderir ao sistema nacional de Cultura.	Acesso ao repasse de recursos fundo a fundo e a programas federais.		

	Implantação do Sistema Municipal de Cultura e sucessiva adesão ao Sistema Nacional de Cultura, como instrumento de gestão articulada e compartilhada entre Estado e Sociedade criando condições para cultura deixar de ser um componente periférico para ocupar definitivamente seu espaço como um dos vetores centrais do processo de desenvolvimento do município, do estado e do país;	Promover a autonomia administrativa dos segmentos culturais.	Maior fruição cultural no município.	Prefeitura Municipal	1 ano
	Instituição de um Órgão Gestor de Cultura específico (no caso do Município Fundação ou Departamento);			Departamento de Cultura	2 anos
	Criação de um Conselho de Política Cultural órgão constituído de maneira paritária, que representará a articulação entre o poder	Criar espaço de participação social institucionalizada para elaboração, fiscalização, acompanhamento,	Promoção da gestão democrática da cultura.		

	público e a sociedade organizada;	avaliação, execução das políticas públicas de cultura.		Prefeitura Municipal Departamento de Cultura Conselho Municipal de Política Cultural Sociedade Civil Organizada	
	Estruturação do Plano Municipal de Cultura instrumento de planejamento estratégico que organiza, regula e norteia a execução da Política Municipal de Cultura;	Desenvolver um instrumento de planejamento estratégico que organize, regule e norteie a execução da Política Municipal de Cultura.	Garantia legal de execução de metas e prioridades definidas pelo plano ao longo de dez anos.		1 ano
	O Poder Público deverá cumprir o acordo federativo e executar as etapas da instituição do Sistema Municipal de Cultura, assim como promoverá a motivação da comunidade a fim de expressar sua cidadania participando ativamente de todo processo de desenvolvimento cultural do município;	Promover a interação entre o poder público e a sociedade civil na elaboração das políticas públicas de cultural.	Promoção da gestão democrática da cultura.		Permanente
	Criação do Sistema de Financiamento a Cultura formado pelo conjunto dos	Garantir que existam no orçamento anual do poder	Partilha e transferência de	Prefeitura	

	instrumentos de financiamento público da cultura, tanto para as atividades desenvolvidas pelo Estado, como para apoio e incentivo a programas, projetos e ações culturais realizadas pela Sociedade. Este sistema irá criar principalmente o Fundo Municipal de Cultura constituído por lei.	público recursos destinados exclusivamente aos segmentos culturais.	recursos de forma equitativa para fortalecimento da cultura local.	Municipal Departamento de Cultura Conselho Municipal de Política Cultural	1 ano
Garantir à acessibilidade nos equipamentos e bens culturais.	Viabilização e adequação de espaços culturais e bens públicos à portadores de necessidades especiais, crianças e idosos;	Adequar os equipamentos culturais de infra-estrutura adequada a acessibilidade de portadores de necessidades especiais, crianças e idosos.	Aumento da freqüência de visitantes e usuários aos equipamentos culturais e promoção de acessibilidade a diferentes públicos.	Prefeitura Municipal Departamento de Cultura	Permanente
Capacitar agentes e Gestores Culturais	Promoção de cursos de capacitação para gestores culturais e membros da cadeia produtiva da cultura através de parcerias com instituições de Ensino;	Capacitar periodicamente os gestores e agentes culturais.	Adoção de práticas de gestão cultural eficientes e qualificadas.		

	Capacitação dos educadores, bibliotecários e agentes do setor público e da sociedade civil para atuação como agentes de difusão da leitura, contadores de histórias e mediadores de leitura em escolas, bibliotecas e museus, entre outros equipamentos culturais e espaços comunitários;	Capacitar diferentes agentes multiplicadores da preservação da cultura material e imaterial local.	Maior qualificação profissional dos agentes culturais		
	Desenvolvimento de um programa municipal de capacitação para elaboração e captação de projetos culturais;	Organizar equipe e programa qualificado elaboração e captação de projetos culturais	Aprovação e financiamento de novos projetos culturais.	Prefeitura Municipal Departamento de Cultura Conselho Municipal de Política Cultural	Permanente
	Disponibilização por parte da administração pública de profissionais para assessorar a cadeia produtiva da cultura a organizarem os registros de associações por segmentos culturais, (Com possível efetivação de funcionários no	Promover assessoria e capacitação para a cadeia produtiva da cultura.	Organização formal da cadeia produtiva da cultura.		

	setor);			Instituições Parceiras	
	Em parceria com instituições como Epagri, Senar e Sebrae implantar um programa de capacitação dos artesãos locais a fim de melhorar a qualidade dos produtos, estimulando o associativismo e orientando sobre estratégias de ampliação de mercado.	Qualificar os artesãos locais a fim de promover , organização, diversificação e ampliação de mercado.	Melhoria, organização e diversificação da produção artesanal local e fortalecimento da identidade cultural artesanal de Maracajá.	Prefeitura Municipal Departamento de Cultura Conselho Municipal de Política Cultural Instituições Parceiras	3 anos

	2. PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL				
	OBJETIVO GERAL	Promover ações que resultem na Preservação do Patrimônio Cultural material e imaterial do município.			
	DOCUMENTO BASE	Relatório da Conferência Municipal de Cultura			
METAS E DIRETRIZES	**PRIORIDADES E AÇÕES**	**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**	**RESULTADOS**	**RESPONSÁVEIS**	**PRAZO**
Promover ações para desenvolver pesquisas, inventários e registros do patrimônio material e	Realização de inventário cultural da cidade, destacando e cadastrando o potencial histórico-cultural e artístico referente à memória material e imaterial local;			Prefeitura Municipal	

imaterial do município.		Inventariar histórico e culturalmente o município de Maracajá.	Identificação, potencialização e preservação do patrimônio material e imaterial do município.	Departamento de Cultura Conselho Municipal de Política Cultural Instituições Parceiras	3 anos
	Promoção e elaboração de inventários sobre a diversidade das práticas religiosas, incluindo seus ritos e festas;				
	Realização de inventário artístico do município cadastrando artesãos, artistas plásticos, músicos, grupos folclóricos, grupos de danças, cantores e escritores;				
	Promoção do registro da memória dos antigos moradores por meio de entrevistas e gravações;	Registrar o patrimônio Imaterial.	Preservação da memória dos moradores do município.		Permanente
	Incentivo a pesquisas e elaboração de materiais didáticos e de difusão referentes a conteúdos multiculturais, étnicos e de educação patrimonial;	Fornecer subsídios didáticos para as instituições de ensino do município e região em relação aos conteúdos culturais.	Incremento na área de pesquisas e produção cultural para divulgação visando preservação.		
	Estabelecer parceria com instituições universitárias e de pesquisa da região para realização dos projetos culturais	Articular acordos de cooperação e parceria com instituições de ensino da região para promoção de projetos	Envolvimento da sociedade civil em atividades culturais por	Prefeitura Municipal	

	do município;	e programas culturais.	meio de oportunidades geradas por instituições de ensino regionais.	Departamento de Cultura	
Organizar projetos que promovam a identificação e valorização de bens e saberes culturais.	Promoção do reconhecimento por parte da comunidade da necessidade de preservação e manutenção dos patrimônios culturais arquitetônicos, e incentivo a restauração por parte da iniciativa privada;	Motivar a comunidade e a iniciativa privada para a manutenção e restauração de bens culturais.	Restauração de bens materiais relevantes para o município.	Conselho Municipal de Política Cultural	
	Organização de projetos escolares e com a comunidade que valorizem as tradições do município como as brincadeiras da infância, as práticas artesanais de cultura, a história da ferrovia no município e entre outros temas de relevância histórica;	Envolver os setores da educação formal na preservação e difusão cultural por meio de projetos multidisciplinares.	Motivação quanto a valorização cultural desde a infância.	Prefeitura Municipal Departamento de Cultura Departamento de Educação	
	Organização de campanhas de motivação para doação de acervos significativos para o museu da cidade e participação da comunidade na organização das exposições de longa,	Estimular a doação de acervos históricos para o museu da cidade.	Aumento do número de acervos culturais relevantes para a preservação da história	Prefeitura Municipal	

	média e curta duração;		do município.	Departamento de Cultura Conselho Municipal de Política Cultural Instituições Parceiras	Permanente
Fomentar construção, ampliação e manutenção dos equipamentos culturais.	Construção e implantação do museu ao ar livre no Parque Ecológico demonstrando inúmeros acervos de grande porte que retratam a história agrícola do município, acervos que foram guardados por famílias do município que se desfizeram das práticas artesanais de cultivo e produção agrícola;	Implantar um museu agrícola ao ar livre no município.	Ampliação do número de equipamentos culturais.	Prefeitura Municipal Departamento de Cultura Conselho Municipal de Política Cultural	2 anos

	Organização de políticas públicas para tombamentos de bens patrimoniais que referenciem a memória da coletividade salvaguardando estes patrimônios para o conhecimento das próximas gerações;	Criar legislação específica quanto a preservação dos bens culturais.	Garantia de preservação de patrimônios culturais materiais e imateriais do município.	Prefeitura Municipal Departamento de Cultura Conselho Municipal de Política Cultural	2 anos
	Construção de monumentos significativos sobre a história da cidade e suas memórias: Exemplo réplica da estação ferroviária em seu local de origem, réplica da ponte coberta e construção de um portal da cidade;	Viabilizar a construção e revitalização de monumentos e espaços históricos no município.	Ampliação do número de equipamentos culturais.	Prefeitura Municipal Departamento de Cultura	Permanente
	Revitalização de praças, monumentos e lugares de memória e tradição como, por exemplo, o Morro da Cruz e construção das estações da Via Sacra potencializando esta manifestação cultural popular como opção de		Manutenção de equipamentos culturais.		

	turismo religioso no município;				
	Construção e implantação do Museu Histórico Municipal com espaço para reserva técnica, laboratórios anfiteatro, salas de exposições e loja de comercialização do artesanato local. Sendo que o espaço destinado hoje para abrigar o museu não atende a demanda de pesquisa, as regras museológicas e a acessibilidade do público;	Construir nova sede do Museu Histórico Municipal.	Ampliação de espaço para fruição cultural e preservação dos patrimônios locais.	Prefeitura Municipal Departamento de Cultura	4 anos
	Instituição do museu das bonecas e brinquedos que são recolhidas no lixo por uma artesã da comunidade e restauradas	Criar o museu dos brinquedos.			
	Criação e implantação do Arquivo Público Municipal para preservar o patrimônio documental;	Implantar o Arquivo Público Municipal.	Preservação do patrimônio documental do município.	Prefeitura Municipal Departamento de Cultura	3 anos
	Restauração das casas dos ferroviários	Restaurar patrimônios culturais do	Preservação dos únicos		4 anos

	na comunidade de Garajuva. Implantando no local um Centro Integrado de Cultura;	município.	remanescentes da presença da Ferrovia Tereza Cristina no município.		
	Instalação de um Cine Cultural no Parque Ecológico;	Oportunizar acesso a arte cinematográfica.	Acessibilidade da população ao cinema.	Prefeitura Municipal	8 anos
	Reforma e ampliação, informatização e compra de novos acervos para a Biblioteca Pública Municipal. Estabelecendo parcerias com o governo federal e estadual.	Investir na atualização da Biblioteca Pública Municipal.	Aumento do número de leitores e qualidade de acervo da Biblioteca Pública Municipal.	Departamento de Cultura	Permanente

	3 FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO-CULTURAL				
	OBJETIVO GERAL	Criar mecanismos de fomento ao desenvolvimento Artístico-Cultural			
	DOCUMENTO BASE	Relatório da Conferência Municipal de Cultura			
METAS E DIRETRIZES	**PRIORIDADES E AÇÕES**	**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**	**RESULTADOS**	**RESPONSÁVEIS**	**PRAZO**
Fomentar a criação, produção e inovação das linguagens artísticas e culturais.	Promoção de campanhas e concursos de produção literária;	Criar concursos e campanhas anuais de produção literária para diferentes públicos.	Identificação de talentos locais e incentivo a leitura.	Prefeitura Municipal Departamento de Cultura Conselho Municipal de	Permanente

				Política Cultural Instituições Parceiras	
	Promoção e incentivo para publicações literárias e científicas de maracajaenses;	Implantar programa de incentivo a publicação de obras literárias, científicas e artísticas de autores locais.	Reconhecimento e valorização dos autores locais.incentivar o hábito de ler e escrever. Aumento de atores e obras culturais, além da qualificação destas produções.	Prefeitura Municipal Departamento de Cultura	Permanente
	Buscar junto a esferas estadual e federal e também da iniciativa privada recursos para estimular a publicação de livros e CDs de artistas locais;				
	Organização de grupos de teatro amador junto à comunidade;	Incentivar a prática teatral no município.	Existência de grupo de teatro no município.		
	Organização por parte do poder público e da comunidade cultural de festivais de música e dança com	Promover eventos culturais	Criação de habito na população para participação em		

	periodicidade anual;	municipais e estimular a participação em eventos regionais;	eventos culturais e garantia de espaços para que os atores culturais locais possam expressar sua arte.	Conselho Municipal de Política Cultural Instituições Parceiras	
	Instituição do mês cultural (agosto) com programação cultural diversificada;				Agosto/ Permanente
	Implantação de aulas de música no município: Violão, voz, bateria, guitarra e entre outros;	Investir e estimular a formação de grupos, oficinas e escolas musicais e de dança no município.	Identificação dos talentos existentes para a área de dança e musica e oportunizar o desenvolvimento de novos talentos. Além de garantir a existência de opções de lazer e cultura para a população.		
	Motivação da comunidade para organização de um coral municipal ou grupos de cantos;				
	Instalação de oficina ou escolas de dança;				
	Incentivo a constituição de um grupo de Boi-de-mamão municipal já que esta é uma tradição cultural do município;				

					Permanente
	Implantação de grupos de danças italiana, açoriana ou tradicionalista gaúcha no município;				
	Fortalecimento da banda escolar municipal implantada no ano de 2011;				
	Promoção de exposições itinerantes de artesanato; Busca de espaços para organização de exposições de artesãos e artistas plásticos locais e regionais;	Incentivar e estimular a produção artesanal local .	Crescimento da produção artesanal e qualificação desta produção, além de valorização dos artistas locais.	Prefeitura Municipal Departamento de Cultura Conselho Municipal de Política Cultural Instituições Parceiras	Permanente
	Potencialização do artesanato em barro (Vasos Argila) e de vime tradicionais no município por meio do Centro Cultural;				
Criar e desenvolver	Elaboração de programas, editais e	Organizar mecanismos de	Garantia da		Permanente

programas de financiamentos para os diferentes segmentos culturais.	planos específicos para os segmentos culturais; Elaboração de Projetos de captação de recursos junto ao governo Federal, estadual e a Iniciativa Privada para potencializar os segmentos culturais.	financiamentos e capacitação de recursos para os projetos dos diferentes segmentos culturais.	distribuição equitativa de recursos para o setor cultural.		

	4. **ECONOMIA, CULTURA E TURISMO**				
	OBJETIVO GERAL	Promover ações de integração entre Economia, Cultura e Turismo buscando consolidar produtos culturais gerando assim renda e desenvolvimento.			
	DOCUMENTO BASE	Relatório da Conferência Municipal de Cultura			
METAS E DIRETRIZES	**PRIORIDADES E AÇÕES**	**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**	**RESULTADOS**	**RESPONSÁVEIS**	**PRAZOS**
Estabelecer a inter-relação entre a cultura e o turismo gerando benefícios e	Incentivo por meio de legislação específica à instalação de pousadas e hotéis no município, considerando que a falta destes equipamentos turísticos constituem uma problemática no município;	Estimular a instalação de empreendimentos de infra-estrutura turística e cultural no município.	Existência de leitos de acomodação turísticas no município.	Prefeitura Municipal Iniciativa Privada	
	Organização de feiras de produtos coloniais	Organizar feiras e espaços	Complementação de	Prefeitura	

sustentabilidade para ambos os setores.	oriundos da agricultura familiar;	para comercialização de produtos culturais.	renda familiar e continuidade dos saberes fazeres locais.	Municipal Departamento de Cultura Conselho de Políticas Culturais	Permanente
	Organização de espaço de café colonial com alimentos produzidos pelos clubes de mães das diferentes comunidades a fim de gerar renda alternativa para as famílias e atrativos turísticos para o município;				
	Organização de roteiros religiosos, gastronômicos e arquitetônicos que possibilitem que o turista permaneça maior tempo no município e consiga apropriar-se de sua identidade cultural;	Criar, consolidar e potencializar produtos e atrativos turístico-culturais do município.	Promoção da permanência do turista por mais tempo no município.	Prefeitura Municipal Departamento de Cultura Conselho de Políticas Culturais Instituições Parceiras	3 anos
	Instituição de programas integrados de mapeamento do potencial turístico cultural;		Apropriação da identidade cultural local.		

	Promoção da divulgação e marketing de produtos, contextos urbanos, destinos e roteiros turístico-culturais;	Criar estratégias de marketing para potencializar os atrativos e produtos turísticos e culturais locais.	Aumento de visitante e valorização por parte dos habitantes do município.	Prefeitura Municipal Departamento de Cultura Conselho de Políticas Culturais	Permanente
	Investimentos na realização de festas tradicionais do município como Maracajáfest, Festa do Colono, Festas religiosas comunitárias, Festas de Emancipação, Festa Maracajá é Natal; e Feijoada da Apae consolidando-as com produto turístico-cultural espaço para comercialização e divulgação do potencial cultural do município;	Preservar os eventos turísticos e culturais tradicionais no município.	Manutenção de culturas tradicionais.	Prefeitura Municipal Departamento de Cultura Conselho de Políticas Culturais Iniciativa Privada	

	Fomento o Turismo Ecológico, Religioso e de Compras através da Regionalização do turismo integrando a região turística “Caminho do Canyons”;	Aderir ao programa de regionalização turística e cultural implantado no estado de Santa Catarina visando desenvolvimento integrado da região.	Crescimento econômico, turístico e cultural integrado da região do extremo sul catarimense.	Prefeitura Municipal Departamento de Cultura	Permanente
	Elaboração de projetos e buscar recursos públicos e privados para investir em infraestrutura turística adequada: sinalização, saneamento, acessibilidade;	Captar recursos para melhoria da infra-estrutura local.	Melhoria da infra-estrutura local e sucessivo aumento de fluxo de visitantes.	Prefeitura Municipal Departamento de Cultura	
	Promoção do turismo cultural sustentável, aliando estratégias de preservação patrimonial e ambiental com ações de dinamização econômica e fomento ás cadeias produtivas da cultura.	Aliar práticas de preservação ambiental e sustentabilidade em todas as ações de gestão cultural.	Desenvolvimento com respeito ao ambiente natural e cultural.	Prefeitura Municipal Departamento de Cultura	

	5. **ECONOMIA, CULTURA E TURISMO**				
	OBJETIVO GERAL	Sistematizar mecanismos de divulgação, comunicação fruição da Cultura Local.			
	DOCUMENTO BASE	Relatório da Conferência Municipal de Cultura			
METAS E DIRETRIZES	**PRIORIDADES E AÇÕES**	**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**	**RESULTADOS**	**RESPONSÁVEIS**	**PRAZOS**
Promover a cultura digital.	Promoção do acesso à cultura digital por meio de instalação de pontos de internet sem fio e instalação de telecentros comunitários;	Oportunizar acesso a cultura digital	Incidência de percentuais elevados de inclusão digital.	Prefeitura Municipal Departamento de	

	Criação de políticas públicas para o acesso gratuito de alta velocidade à internet;			Cultura	
	Implantação de um sistema digital de comunicação do acervo fotográfico digital do município;	Criar sistema digital de divulgação do acervo municipal	Diversificação dos meios de acesso aos elementos da cultura e memória local.		
Divulgar bens, conteúdos e valores oriundos das criações artísticas e culturais do município.	Incentivo para regularização da rádio cultural comunitária;	Incentivar e auxiliar a implantação de uma rádio comunitária no município.	Efetivação de mecanismos de divulgação dos conteúdos culturais locais.	Prefeitura Municipal Departamento de Cultura Conselho Municipal de Política Cultural Instituições Parceiras	Permanente
	Criação de instrumentos de divulgação das manifestações culturais locais;	Criar diversos tipos de instrumentos de divulgação das manifestações culturais locais;			
	Criação de blog que comunique as atividades do Conselho de Políticas Culturais;				
	Organização de um calendário de eventos culturais anual e integrado com divulgação local e regional;	Sistematiza e organizar a realização de eventos culturais.	Organização para evitar choques de eventos e disputa de		

			públicos. Divulgação integrada de eventos culturais.		
	Disponibilização de informações sobre as leis e regulamentos que regem a atividade cultural no Município, no Estado e no País e a gestão pública das políticas culturais dando transparência a dados e indicadores sobre gestão e investimentos públicos;	Promover a transparência administrativa na gestão cultural.	Comunicação de dados da administração pública da cultura.	Prefeitura Municipal Departamento de Cultura	Permanente

Município de Maracajá/SC, 28 de Novembro de 2012.

Wagner da Rosa
Prefeito Municipal